Saúde, Ética & Justiça, 5/7(1-2):40-1, 2000-2002.

Crianças vítimas de abuso, negligência ou abandono: análise de 152 casos diagnósticados em hospital pediátrico

Child abuse, negligence or abandonment: 152 cases analysed

Maria Tereza GUTIERREZ[1]

GUTIERREZ, M. T. Crianças vítimas de abuso, negligência ou abandono: análise de 152 casos diagnósticados em hospital pediátrico. Tese (doutorado) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Curso de pós-graduação em Medicina, área Pediatria. Orientador: Júlio Toporoviski. *Saúde, Ética & Justiça*, 5/7(1-2):40-1, 2000-2002. [Resumo]

***Resumo*:** O presente trabalho analisa 152 casos de abuso, negligência ou abandono diagnosticados e notificados em hospital pediátrico da região metropolitana de São Paulo. Foram encontrados 71 casos de abuso físico, seis casos de abuso sexual, 54 casos de negligência e abandono e 21 casos de crianças de rua que procuraram atendimento médico. A análise dos dados permite concluir que: 1. os casos de abuso físico acometem crianças de qualquer idade, porém são mais freqüentes em crianças com menos de quatro anos, sem especificidade quanto ao sexo, cor da pele e renda familiar; quanto mais jovem a vítima, mais grave tende a ser o quadro clínico; os dados mais importantes para a identificação das vítimas foram a história clínica não convincente associada à existência de múltiplas versões dos fatos; a desagregação familiar e as crises familiares favorecem a ocorrência de abuso; o socorro tardio e o socorro prestado por não parentes são sugestivos de abuso; a pessoa que presta socorro à vítima não pode ser descartada como possível agressor; os pais, especialmente a mãe, são os principais agressores; 2. negligência e abandono são mais freqüentes em crianças com menos de um ano, de famílias de baixa renda, sem distinção quanto ao sexo e cor da pele. Prematuridade, infecções congênitas e peso baixo ao nascer são características associadas ao abandono na maternidade. Famílias de baixa renda constituídas por mulher sozinha, apresentam maior risco de abandono de crianças internadas; 3. as crianças de rua são mais freqüentemente adolescentes e pré-adolescentes do sexo masculino, freqüentemente atendidos por traumas e drogadição, com elevados índices de evasão hospitalar.

Unitermos: Maus-tratos sexuais infantis. Criança abandonada. Criança maltratada/diagnóstico. Hospitais pediátricos. Maus-tratos infantis/diagnóstico. Violência.

[1.] Curso de pós-graduação em Medicina (Doutorado), área Pediatria, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
Endereço para correspondência: Rua Teodoro Sampaio, 115 - São Paulo, SP. CEP:05405-000

GUTIERREZ, M. T. Child abuse, negligence or abandonment: 152 cases analysed. Tese (doutorado) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Curso de pós-graduação em Medicina, área Pediatria. Orientador: Júlio Toporoviski. *Saúde, Ética & Justiça*, 5/7(1-2):40-1, 2000-2002. [Abstracts]

Abstract: This study analyses 152 notified and diagnosed cases of abuse, negligence and abandonment in a pediatric hospital in the metropolitan region of São Paulo. It was found 71 cases of physical abuse, six cases of sexual abuse, 54 cases of negligence and abandonment and 21 cases of homeless children who looked for medical assistance. Based on the data analysis, it is concluded that: 1.cases of physical abuse happen to children at any age; however, it is more common in children under four years old, with no specification related to the sex, skin colar and family income; the youngest the victim is, the most serious tends to be the clinical diagnosis; the most important data to identify the victim were the clinical history which was not convincing when associated to several versions of the facts; familiar desegregation and crisis contribute to the abuse; the late assistance and the assistance made by the ones who are not relatives are suggestive of abuse; the person who gives assistance to the victim can not be rid of guilt as the probable aggressor; the parents, mainly the mothers, are the principal aggressors; 2. Negligence and abandonment are more frequent to children under one year old, in families with low-income and there is no distjnction related to the sex and skin calor. Prematurity , congenital infections and low weight of the newborn are characteristics associated to the abandonment in the maternity. Low-income families constituted by a single mother present a major risk of abandonment of the in-patient children; 3. Homeless children are often male teenagers and pre-teenagers, usually assisted because of traumas and drug addiction, with high rates of hospital evasion.

Keywords: Child abuse, sexual. Child abandoned. Betered child syndrome/diagnosis. Hospitals, pediatric. Child abuse/diagnosis. Violence.